



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
POR OCASIÃO DA ABERTURA
DO 87º ENCONTRO CATÓLICO ALEMÃO
«KATHOLIKENTAG» REALIZADO EM DÜSSELDORF**

*Veneráveis Irmãos no Episcopado
queridos irmãos e irmãs*

A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam sempre convosco! Unido ao comum testemunho de fé nessa sessão de abertura do 87º Encontro católico alemão — Katholikentag — de Düsseldorf, saúdo-Te, meu amadíssimo irmão Cardeal José Hoffner; como supremo Pastor da diocese em que se celebra a reunião, e como Presidente da Conferência Episcopal Alemã. Saúdo também os teus irmãos no Episcopado e todos vós, irmãos e irmãs que estais reunidos para esta comum manifestação de fé em espírito de alegre oração a fim de dialogar e estar juntos. Com gratidão recordo nestes momentos a visita que vos fiz há dois anos, assim como a vivência de fé e a viva comunhão compartilhadas convosco. Recordo também a cordialidade com que me recebestes no vosso meio. Em Fulda, animei-vos a empreender um novo caminho de vida cristã e o mesmo quero fazer agora. Exorto-vos com as mesmas palavras do lema do vosso encontro católico: "convertei-vos e acreditai — renovai o mundo". Começai de novo, confiantes na promessa e na fidelidade de Deus. "Convertei-vos": é o chamamento penitencial dos Profetas no Antigo Testamento, o apelo de João o Baptista junto do Jordão e a nova exigência de Cristo no início da proclamação da sua Boa Nova. Só quem transforma a sua forma de sentir sob o chamamento de Deus e se submete à sua Palavra orientadora, pode evitar os caminhos equívocos dos homens, as formas incorrectas de comportamento com os demais, pode aprender a romper com o pecado e a culpa e a converter-se de novo. Conversão significa pessoal retorno a Deus através do caminho que Cristo nos mostrou e que é Ele mesmo; significa a aceitação da Sua palavra indicadora da correcta direcção. "Convertei-vos e acreditai": Uma fé, na qual acontece a conversão e que deve ser vivida em amizade com Cristo, deve renovar os homens, a Igreja e o mundo o mais profundamente, isto é, desde a própria interioridade e pela força do Espírito. O nosso compromisso cristão para com o mundo, a justiça, a paz e a humana solidariedade é algo que surge da nossa viva confissão de Cristo e da nossa responsável co-participação na sua missão de salvar os homens. Recuperai, queridos irmãos e irmãs, a alegria na fé, uma vez que "a alegria no Senhor é a nossa força" (cf. *Ne* 8, 10). Renovai a vossa fé em Cristo e na sua Boa Nova. N'Ele tornou-se visível e perceptível o "Sim" amoroso de Deus para com este mundo e em favor dos homens que vivem no meio de nós; n'Ele é-nos oferecido de modo ininterrupto esse "Sim" de Deus. Levai a luz do Evangelho aos homens do nosso tempo. Essa luz indica a saída dos caminhos em que a humanidade se encontra perdida. Faço um especial apelo aos jovens, que se identificam com os ideais deste Encontro católico mediante os seus esforços por conseguir a justiça, a paz, a liberdade, maior humanidade e amor no

mundo: assumi a alternativa de uma vida no Espírito de Cristo e proclamai a sua Boa Nova por meio do empenho das vossas melhores forças na causa de Cristo e do serviço aos homens, vossos irmãos. A nossa fé tem que se demonstrar em testemunhos concretos e em obras de amor. Agora que as actuais gerações buscam com afã valores autênticos e verdadeiras formas de vida, nós, os cristãos, devemos dar-lhes em meio da sua caminhada uma indicação que seja convincente e inteligível e que surja da força da nossa fé e da nossa esperança. Agora que se estende uma atmosfera inimiga da vida, embora seja por razão da angústia diante do futuro e de um egoísmo de curtos alcances, ofereci aos homens ânimo e alegria de viver e protegi a dignidade do homem em todas as fases da sua existência. Agora que as fronteiras do desenvolvimento e de uma injusta desigualdade entre o Norte e o Sul se tornam cada vez mais patentes, realizai em vós um novo estilo de vida e uma comunidade fraterna entre as diversas partes da humanidade. Agora que a situação mundial, em que predominam ideologias totalitárias e uma aterrorizadora febre de competição na corrida armamentista, toma aspecto cada vez mais ameaçador, vós deveis, cada um no vosso posto, esforçar-vos por encontrar caminhos de responsabilidade política para a solução pacífica dos conflitos. Comprometei-vos pelas condições prévias para a paz, que são a verdade, a justiça e a liberdade. Aceitai, como corresponde a um cristão, diferentes caminhos concretos a serem seguidos. Agora que, apesar do progresso e do conforto, indivíduos ou grupos inteiros dos vossos concidadãos se vêem obrigados a viver em situações marginalizadoras, demonstrei diante dos que estão mais próximos de vós que o amor cristão é algo bem concreto e não conhece fronteira alguma. Não deixeis os desempregados no abandono; não leveis os estrangeiros para a marginalização; não desprezeis os deficientes e os doentes, e descobri as diferentes formas de solidão e de pobreza verificadas também na vossa pátria. Hoje, quando tantos dos nossos irmãos e irmãs na fé se encontram oprimidos no mundo inteiro precisamente por causa da sua fé e da justiça, não vos esqueçais deles nas vossas orações e ajudai-os a defender os seus direitos. Utilizai a vossa liberdade e capacidade de acção como uma oportunidade para vós e como uma ajuda aos demais. Cheio de gratidão tenho presentes as muitas iniciativas, com que os vossos concidadãos e especialmente a Igreja na vossa pátria deram generosa ajuda de obras e de palavras ao mundo inteiro nestes anos passados, aos homens que sofrem, aos oprimidos e aos perseguidos. De maneira muito especial quero agradecer-vos, pessoalmente nesta hora, a vossa humanitária solidariedade para com a Polónia, minha pátria. Queridos irmãos e irmãs, os "encontros católicos" têm colocado na vossa história importantes marcas eclesiais e civis. Também em relação ao presente encontro surgem grandes esperanças. Buscai a maneira de corresponder-lhes, esforçando-vos, segundo o espírito do vosso lema, por iniciar uma nova caminhada. Oxalá cada um comece por si mesmo. Tomai atitude de forma profundamente pessoal ante o chamamento de Jesus à conversão e à fé. Afrontai com ânimo forte as exigências do nosso tempo. Deste modo surgirão deste encontro autênticos impulsos de renovação para a Igreja e para a sociedade. Testemunhai juntamente com os irmãos e irmãs aqui presentes e vindos de outros países, e com os cristãos de outras Igrejas e Comunidades cristãs, a vossa fé comum em Nosso Senhor Jesus Cristo. Caminhai confiantes pelas vias da unidade, para que se prepare um novo Pentecostes com a ajuda do Espírito Santo. "Converti-vos e acreditai: renovai o mundo". Acompanho-vos com a minha particular oração a fim de que a graça de Deus vos torne capazes disto e para que este Encontro católico vos dê estímulo e ajuda para tanto. Com estes votos abençoo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. *Castel Gandolfo, 1 de Setembro de 1982* **JOANNES**

PAULUS PP. II